

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

26 a 29 de Julho de 2017

Brasília- DF

**GT: 39** Sociologia Digital

Diários Ana-Mia: Um estudo sobre os weblogs pró- anorexia e pró- bulimia

Nara Lima Mascarenhas Barbosa

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Julho de 2017

## **Diários Ana-Mia: Um estudo sobre os weblogs pró- anorexia e pró- bulimia**

Nara Lima Mascarenhas Barbosa

Universidade federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ

E-mail: naralmb@hotmail.com

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo principal fazer uma análise sobre weblogs (diários virtuais) brasileiros identificados como pró-anorexia e pró-bulimia. Os weblogs pró-anorexia e pró- bulimia são diários virtuais que surgem como uma forma de contraposição ao discurso médico, uma vez que consideram a anorexia e bulimia como um estilo de vida, não como doenças. Tendo em vista que um dos principais meios de comunicação e de trocas de experiência e de sociabilidade desses grupo é o ciberespaço, este trabalho torna-se propício e interessante para os estudos que focalizam os transtornos alimentares. Para tanto, foram analisados três blogs de considerável importância e acessibilidade na web, por meio de método qualitativo, com o emprego de técnica de análise de discurso. Acredita-se que os blogs ainda sejam o principal meio de sociabilidade entre os grupos pró ana e pró-mia. Uma vez que é a partir deles que surgem, bem como se estabelecem as demais redes de contato (Por exemplo: Grupos e comunidades no facebook, Twitter, Instagram e Whatsapp) entre os membros no ciberespaço. Conforme foi verificado, tais blogs podem ser considerados parte de um movimento ativo na defesa desses “estilos de vida”, ao mesmo tempo funcionam como um meio de compartilhamento de informações e experiências entre pessoas que vivenciam a anorexia e bulimia. Assim, observa-se que a interação entre esses grupos compreendem à uma dimensão subjetiva que remete à moral, à dignidade e ao reconhecimento.

### **Introdução**

O presente trabalho tem por objetivo principal fazer uma análise dos *weblogs* ou blogs (diários virtuais) brasileiros identificados como pró-anorexia e pró-bulimia ou *pró-ana*<sup>1</sup> e *pró-mia*. Visa-se, com isso, focalizar questões como: subjetividade, cultura, corpo, gênero, saúde e doença. Para tanto, buscou-se investigar os conteúdos imagéticos e textuais, bem como as características dos blogs, mais especificamente seu *webdesign*, sua apresentação e descrição, o perfil dos/as autores/as, as linguagens utilizadas, os códigos mobilizados, as interações sociais existentes e todas as práticas neles realizadas.

Como é sabido, as chamadas “anorexia nervosa” e a “bulimia nervosa” são, de acordo com o CID 10- Catálogo Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS) consideradas transtornos do comportamento relacionados à alimentação, ou seja, são consideradas doenças de ordem mental.

No Brasil, mais precisamente no ano de 2003, os casos de anorexia e bulimia passaram a ser frequentemente noticiados na mídia, principalmente devido à morte de modelos de projeção internacional (COSTA, 2004). Casos de artistas e celebridades “portadoras” de algum desses “transtornos” também passaram a ser temas recorrentes em programas de televisão, mídias impressas como jornais e revistas, e em *sites* nacionais na internet.

Além disso, tais “doenças” passaram a ser representadas em novelas, como uma forma de alertar a população sobre sua existência, bem como sobre seus sintomas. Ainda nesta época, o surgimento de *sites*, *blogs* e comunidades virtuais ditos “Pró anorexia” e/ ou “Pró-bulimia”, também foi divulgado na mídia televisiva como forma de chamar a atenção do público para a influência e para os impactos desses mecanismos de comunicação e informação para o desenvolvimento dos transtornos alimentares.

O “movimento” *Pró-Ana* e/ou *Pró-Mia* é recente, e tem como sua principal, ou única, base de atuação e de expressão o ciberespaço. Tal movimento surgiu nos Estados Unidos e na Inglaterra mais ou menos no ano 2000.

---

<sup>1</sup>Os termos em itálico serão explicados no glossário encontrado no apêndice I.

Em 2002, esse movimento começa a emergir também no Brasil, através dos *blogs* (SOPHIA, 2009). Atualmente, além dos *blogs*, *sites* e comunidades virtuais também figuram como espaço de troca de experiências e de informações entre os membros desse grupo. Os indivíduos que se identificam como “Pró-Anas” e/ ou “Pró-Mias” são conhecidos pelo fato de considerarem os transtornos alimentares como estilos de vida, não como doenças de cunho psicopatológico. Assim, de acordo com o os adeptos do modo “Ana/Mia” de ser, qualquer pessoa pode aderir a tais “estilos de vida”. Diante de tal contexto, torna-se essencial investigar as concepções apresentadas nos discursos dos blogs pró-ana e pró-mia. Buscando, assim, compreender as seguintes questões: em que medida seus discursos se contrapõem ao discurso médico? Em que medida seus discursos, bem como suas práticas, se diferenciam daquilo que é socialmente valorizado?

Sendo assim, para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, realizou-se primeiramente um levantamento preliminar acerca dos blogs Pró-anorexia e Pró-bulimia na *web*, por meio da utilização do site de busca google. A partir desta pesquisa exploratória do campo, observou-se a existência de um número quase incontável de blogs identificados como Pró-Ana e Pró-mia. Visto isso, para fins de operacionalização da pesquisa, foi necessário fazer alguns recortes para a delimitação do campo proposto para análise. Com isso, buscou-se, em um segundo momento, estabelecer critérios para a seleção das páginas a serem analisadas como por exemplo: a periodicidade das atualizações (optou-se por blogs que tivessem postagens realizadas em 2014), a facilidade de navegação e de acesso aos conteúdos dos blogs, além da popularidade destes (preferiu-se analisar blogs que fossem referência em outros blogs). Dessa forma, tomando por base tais critérios, foram selecionados três blogs para análise, são eles: “*ID secreta... mia e ana*”, “*Anna e mia, amo e odeio*” e a “*A futura borboleta*”.

Nesse sentido, primeiramente, este texto versará sobre algumas discussões essenciais acerca da temática dos “transtornos alimentares”, em seguida falará sobre a pesquisa, bem como sobre as características encontradas nos blogs analisados. Em um terceiro momento, tratará de algumas reflexões acerca das representações do alimento, do corpo e da ideia de perfeição para os indivíduos pró-ana e pró-mia.

## **1. Transtornos alimentares: Algumas discussões iniciais**

De acordo com sua etimologia, o termo anorexia tem origem na língua grega onde “an” significa deficiência ou ausência de, e “orexis” significa apetite. Ou seja, de acordo com sua etimologia, a palavra anorexia significa ausência ou deficiência de

apetite. Que também pode ser considerado aversão à comida, enjoo do estômago. (CORDÁS, CLAUDINO, 2002). Vale ressaltar que o termo anorexia segundo essa definição etimológica não é aplicado à anorexia nervosa.

“...atualmente o termo “anorexia” não é utilizado em seu sentido etimológico para a anorexia nervosa, visto que tais pacientes não apresentam real perda de apetite até estágios mais avançados de doença, mas sem uma recusa alimentar deliberada com intuito de emagrecer ou por medo de engordar” (CORDÁS, CLAUDINO, 2002, p 3).

Assim, em termos sintomáticos, a anorexia nervosa caracteriza-se pela redução de peso e pela sua manutenção abaixo do normal por meio do uso de métodos inadequados de controle, como os chamados “métodos purgativos”; medo intenso de engordar; distorção da imagem corporal; distúrbios endócrinos como a *amenorreia*, por exemplo.

Historicamente o primeiro relato médico sobre a anorexia nervosa foi feito pelo médico inglês Richard Morton, em 1689. Entretanto o termo anorexia nervosa foi propriamente cunhado em 1873 por Willian Gull. Cabe ressaltar que desde o início a anorexia foi atrelada ao sexo feminino assim como a histeria. Em 1873 o psiquiatra francês Lasègue publicou um artigo intitulado “De l’anorexie hystérique”, onde descreve o quadro clínico de oito pacientes mulheres de 18 a 32 anos (CORDÁS & CLAUDINO, 2002).

Na década de 1970 a anorexia nervosa passa a adquirir classificações e a ter critérios operacionais reconhecidos, ou seja, estabelece-se de fato seu status de doença. (CORDÁS, 2004). Assim, define-se a anorexia nervosa “pela perda de peso intensa e intencional, às expensas de dietas extremamente rígidas com uma busca desesperada pela magreza, uma distorção da imagem corporal” (CORDÁS, 2004, p.154).

A bulimia nervosa, por sua vez, deriva em termos etimológicos do grego “bous” (boi) e “limo” (fome), ou seja, “fome de boi”, ou apetite tão grande que seria possível comer um boi. A primeira descrição médica da bulimia nervosa foi realizada por Gerald Russeal (1979). Neste primeiro momento, a bulimia foi considerada uma evolução estranha da anorexia (CORDÁS, 2004). Suas características são marcadas por episódios de *hiperfagia*, ou seja, há ingestão descontrolada de uma grande quantidade de alimentos em um curto espaço de tempo, seguida pela autoindução de vômitos.

Vale ressaltar que mesmo antes dos relatos de Morton, Gull e Lasègue, pode-se perceber a existência de casos similares a anorexia e bulimia em outras sociedades, e também em séculos anteriores a esses relatos. Durante a Idade Média, as práticas de jejum eram compreendidas tanto como possessão demoníaca como milagres divinos. Bell em seu livro “Holy Anorexia” relata a prática de rigorosos períodos de jejum de 250 santas italianas que tinham vivido entre 1200 e 1600. Assim, cunhou-se o termo “anorexia santa” ou “sagrada” para designar o comportamento destas santas. (CORDÁS & CLAUDINO, 2002; CORDÁS & WEINBERG, 2002).

Os casos mais conhecidos da chamada “Anorexia Santa” são o de Santa Catarina<sup>2</sup> de Siena e o de Santa Maria Magdalena de Pazzi<sup>3</sup>.

Dessa forma, tendo em vista os aspectos históricos do surgimento dessas doenças, percebe-se que as concepções sobre doença variam de acordo com valores, práticas e crenças de cada sociedade que são, assim, construídas socioculturalmente.

## **2.O campo de análise**

Esta pesquisa tem como campo de análise o ciberespaço e como objeto específico os *blogs* Pró-anorexia e Pró-bulimia. A pesquisa foi realizada através de método qualitativo com técnicas de análise de discurso dos blogs selecionados. Tendo em vista que um dos principais meios de comunicação e informação, bem como de trocas de experiência e sociabilidade dos grupos Pró-anorexia e Pró-Bulimia é o ciberespaço, este torna-se um meio propício e interessante para os estudos que focalizam este tema. De acordo com Lemos (2010):

“O ciberespaço é concebido como um espaço transnacional onde o corpo é suspenso pela abolição do espaço e pelas personas que entram no jogo nos diversos meios de socialização. Assim sendo, “o ciberespaço é um não lugar uma utopia onde devemos repensar a significação sensorial de nossa civilização baseado em informações digitais, coletivas e inéditas” (LEMOS, 2010, p 128).

---

<sup>2</sup> Aos 15 anos, Catarina de Siena começou a praticar longos períodos de jejum, além de preces e práticas de auto-flagelamento, chegando a induzir vômito através de ervas e galhos na garganta quando forçada a alimentar-se. Devido ao quadro de desnutrição, veio a falecer aos 32 anos (CORDÁS & CLAUDINO, 2002).

<sup>3</sup> Santa Maria Magdalena de Pazzi, aos 19 anos de idade, “orientada por forças divinas”, restringe sua dieta a pão, água e restos de comida deixados pelas irmãs do convento. Quando obrigada a se alimentar provocava o vômito. Era frequentemente surpreendida em outros momentos comendo rapidamente, às escondidas, grandes quantidades de alimento. Como punição além da indução de vômitos, dormia sempre nua sobre troncos de madeira no chão e banhava-se com água gelada, mesmo no inverno (CORDÁS & WEINBERG, 2002).

Vale também ressaltar que, na ausência das relações face a face, as relações online têm a linguagem como principal mecanismo de contato e interação. Esse contato se dá por meio do compartilhamento de imagens, sons e *emoticons* (que representam expressões, estado de humor, como de felicidade, tristeza, dúvidas), como por exemplo: ☺ (feliz) ☹ (triste). Além disso, o uso dos sinais ortográficos são re-significados. Por exemplo: escrever em letra maiúscula significa “emoção” ou “grito”.

Visto que a técnica de análise de discurso é centrada propriamente no texto, ou melhor, nas várias formas textuais que se apresentam, uma vez que, “os analistas de discurso estão interessados nos textos em si mesmos” (BAUER, GASKELL, 2013, p.247). Uma análise dos discursos produzidos no ciberespaço torna-se profícua para a compreensão das práticas realizadas nos mecanismos comunicativos que compõem este universo, como por exemplo, os blogs.

Assim, a opção por analisar blogs, se dá pelo fato destes serem um dos principais meios de troca de experiências e informações entre os adeptos do modo “ANA/MIA” de ser. Além disso, eles geralmente são criados por pessoas com alguma experiência pessoal com a anorexia e a bulimia. Neste ponto, é importante frisar que na internet além dos blogs de apoio à anorexia e a bulimia, que se inserem no movimento pró-ana e pró-mia, há também blogs, sites e comunidade de incentivo ao tratamento e à superação desses “transtornos”. Além disso, há também sites de especialistas (psicólogos, psiquiatras e redes especializadas em tratamento de Transtornos alimentares), jornalistas, nutricionistas, leigos entre outros. Assim, o ciberespaço torna-se ainda mais interessante no que se refere a tal temática.

Para a realização desta pesquisa foi feito primeiramente um levantamento sobre esses blogs no site de busca google, ao longo deste levantamento constatou-se a existência de um número quase incontável desses blogs na web. Com isso, tornou-se necessário fazer alguns recortes sobre o universo a ser analisado. Em um primeiro momento foram encontrados blogs tanto estrangeiros como brasileiros. Assim, optou-se por analisar blogs brasileiros. Em seguida se percebeu a necessidade de analisar blogs que mostravam estar ativos, uma vez que durante o levantamento inicial encontrou-se blogs que estavam há anos sem movimentação. Devido a tal fator, optou-se por analisar blogs que tivessem tido a última postagem nesse ano.

Vale ressaltar que além das buscas no google muitos destes blogs foram encontrados nos próprios blogs, na parte em que constam os blogs seguidos. Por fim para a efetivação dos objetivos propostos, tornou-se necessário fazer um outro recorte, desta vez pautando-se pelas características específicas de cada blog como por

exemplo, o fato de serem referência em outros blogs. Após esse recorte foram selecionados três blogs para análise: “*ID secreta ana e mia*”, “*Anna e mia, amo e odeio*” e “*A futura borboleta*”.

## **2.2. Os blogs “Pró-Ana” e “Pró-Mia”**

Os *blogs* (diários online) são, de uma forma geral, um gênero específico de comunicação e de interação, que possuem características próprias. Uma vez que são “diários abertos”, há sempre um tema específico e um público alvo também específico (que se pretende atingir). Os *blogs*, com isso, agregam elementos importantes que envolvem a captação desse público alvo, que se dá por meio da identificação de sua temática, bem como de seus objetivos. Assim, elementos como: o nome/título do *blog*, sua descrição e principalmente o perfil dos autores são fundamentais para essa identificação. Os blogs “*ID secreta mia e ana*”, “*A futura borboleta*” e “*Anna e mia, amo e odeio*”, foram criados, respectivamente, nos anos: 2010, 2011 e 2013.

Nesse sentido, buscou-se investigar todos os arquivos encontrados, desde a criação até as publicações atuais. É importante salientar que os blogs *pró-ana* e *pró-mia* apresentam características bastante semelhantes. Ao longo da pesquisa, os três blogs analisados demonstraram ter essa convergência em suas características. Visto isso, não se optou por fazer uma apresentação específica de cada um deles, mas sim, elencar as especificidades neles encontradas.

Como foi dito anteriormente, o movimento *pró-ana* e *pró-mia* é um movimento recente que tem a internet como meio de atuação. Esse grupo questiona o caráter patológico da anorexia e da bulimia, considerando-as como estilos de vida. Desse modo, seus blogs e comunidades trazem, em suas publicações, práticas e estratégias de emagrecimento próprias desse “estilo de vida”. Por tais práticas serem consideradas prejudiciais à saúde, blogs, sites e comunidades *pró-ana* e *pró-mia* são frequentemente censurados, tanto por difundirem suas estratégias de emagrecimento, bem como por “incentivarem” a adesão a esse “estilo de vida”. Assim, são sempre considerados um “perigo”, sendo constantemente denunciados na rede. É também comum esses blogs receberem comentários de anônimos que se mostram contrários às suas práticas, como por exemplo:

Acho inacreditável haver gente que publica este tipo de informações num blog que provavelmente é visitado por muitas pessoas menores de idade. Mais vergonhoso ainda é referir que retirou esta informação no fórum “Ana Mia”, a anorexia e a bulimia matam milhares de pessoas todos os anos e ainda assim existem ANORMAIS que apoiam e incentivam a “dieta” estúpida como esta. A pessoa por trás deste blog e todos os



que gerem páginas do mesmo gênero deviam ter VERGONHA. Estes hábitos alimentares destroem a saúde, a perda rápida de peso é uma ilusão, a única coisa que obterá será um corpo flácido e deformado, estrias, celulite e pior que tudo isto problemas graves de saúde como anemia provenientes de uma alimentação deficiente. Se quer perder peso contate um nutricionista, tenho uma alimentação equilibrada e faça exercício físico. Não, não é fácil, mas a recompensa vale a pena. ... Não sou infeliz, nem magrela. Sou saudável e MUITO FELIZ. Pratico exercício físico 5 dias por semana, duas horas por dia, tenho uma alimentação equilibrada e isso torna-me uma pessoa de bem com a vida. Aqui não existe força de vontade. Aqui o que existe são pessoas "sentadas no sofá falando um monte de merda" e evitando comer o dia todo, frustradas com a vida e a tentar frustrar a vida de pessoas de mente fraca. perder peso não é fácil, mas há limites, e há formas de o fazer. Isto é só uma forma de suicídio. Nada mais...(Comentário postado por anônimo no blog A futura borboleta )

Ainda que sejam acusados de incentivar o desenvolvimento dos transtornos alimentares, os autores/as desses blogs procuram frisar não ser esse o objetivo. Tanto na descrição, como em publicações é comum encontrar algum esclarecimento sobre o fato de não terem como objetivo incentivar a anorexia e bulimia. Mas sim, expor suas experiências em busca de auxiliar pessoas que vivenciam a mesma situação. Com isso, a procura por pessoas que as entendam e que ao mesmo tempo atuem como um apoio configuram como os objetivos principais desses blogs. Dessa forma, se definem como um meio de troca de informação de experiência entre pró-anas/mias. Como pode-se ver a seguir:

Olá, primeiramente se vc não curte ou não aceita, fecha a página. Agora se vc está desesperada, morrendo eu sei como é, sei que vcta na pior também, se sentindo péssima, pq ninguém te entende? E vc se acha horrível apesar de todo mundo dizer que vc está linda? Bem-vinda ao time! Olha aqui vc pode conversar, dizer tudo o que vc sente e vamos juntas nos ajudar. Eu APOIO a anna e a mia e aqui somos todas lindas, vem com a gente!(descrição do blog Anna e mia, amo e odeio).

Os blogs pró-ana/mia se inserem, assim, em uma rede de apoio mútuo, entre Anas e Mias. O conteúdo veiculado é semelhante a qualquer blog ou site que tenha como tema o emagrecimento, pois como os demais, eles contem dicas de dietas, de exercícios e de remédios para auxiliar no emagrecimento, imagens e mensagens de incentivo, bem como relatos que trazem os sucessos e fracassos do processo de perda de peso. Entretanto, suas estratégias e práticas são consideradas prejudiciais à saúde, contrariando, assim, o que é considerado saudável e recomendado.

Os blogs pró-ana e pró-mia reservam algumas especificidades próprias do modo “Ana/Mia de ser”, tanto no que se refere à sua identificação, bem como à sua organização.

Nesse sentido, uma das principais formas de identificação desses blogs se dá pelo nome/título. No caso dos blogs analisados observa-se que seus nomes fazem sempre referência à termos como: “ANA (também escrita desta forma: ANNA) e /ou à MIA”. Algumas vezes aparece a palavra anorexia propriamente como pode se observar nos exemplos: “Anorexia rotina diária”, “Diário de uma anorexic girl”. Geralmente, tais termos são seguidos de adjetivos como: querida, amiga, companheira. Algumas vezes utilizam a palavra “borboletas” e “perfeição”. Os blogs analisados demonstram perfeitamente essa referência “*ID secreta mia e ana*”, “*Anna e mia, amo e odeio*” e “*A futura borboleta*”.

Outro fator relevante para tal identificação diz respeito a imagem do perfil. Sobre esse aspecto, observou-se que esses blogs sempre trazem imagens/fotos que representam simbolicamente a “Ana/Mia”, como se pode ver a seguir:



(Perfil do blog ID secreta.. mia e ana)

**Figura 1**

A figuras 1 traz uma interação entre o corpo feminino e borboletas. Na cultura pró-ana e pró-mia borboletas é um termo de tratamento e de identificação entre “Anas” e “Mias”.

O local reservado para a descrição do autor também aparece como um elemento relevante. Sobre esse ponto percebeu-se que tal descrição geralmente é composta por informações como: nome, sexo e uma descrição breve sobre si ou sobre o blog. É importante ressaltar que tanto nos blogs visitados, bem como nos blogs tomados para a análise, os autores se identificavam como do sexo feminino.

Na maioria das vezes, as autoras se apresentam como “alguém que quer chegar a perfeição”, algumas se identificam como “borboletas ou lagartas”, outras se definem como “gordas” que precisam da “ana” e da “mia” cumprir suas metas de emagrecimento e de chegada à esse ideal de perfeição. Como é mostrado a seguir, é possível observar tais características, nas descrições das autoras dos blogs analisados:

Uma lagarta, que vive no seu mundinho (casulo), acreditando que um dia terá asas e será perfeita (Postado por Lizzy autora do Blog A futura Borboleta).

Nas laterais da página é comum encontrar informações como: peso máximo alcançado, peso mínimo e peso atual, altura, índice de massa corpórea (IMC). Tais informações são sempre acrescidas por metas que desejam alcançar com a ajuda da Ana/Mia. Há também a calculadora para o cálculo do IMC, tabela da perfeição contendo altura e seus respectivos pesos “ideais”.

Outro elemento importante na identificação, bem como na composição do *blog* é o seu *webdesign*. Tanto nos blogs visitados, durante a pesquisa preliminar, como nos investigados, observou-se que há predominância no uso de cores fortes na composição da tela de fundo (como a cor preta ou rosa), letras coloridas, efeitos visuais e imagens de borboletas, fadas, flores e de corpos femininos magros.



(Página do blog ID secreta...mia e ana)

### 2.2.1.O anonimato

Uma questão que marca os blogs pró-ana e pró-mia, é a preferência pelo anonimato e, assim, pela preservação da identidade *offline*. Isso envolve, na maioria das vezes, o desejo de manter sua experiência com relação aos transtornos em segredo

principalmente da família e amigos, por isso geralmente os nomes dos perfis não condizem com o nome verdadeiro das autoras, embora as vezes falem o nome real em algumas postagens, ou coloquem fotos que não comprometam sua identidade verdadeira, mostrando apenas partes do corpo, sem revelar sua imagem real. Sobre a construção da identidade online, Castells argumenta que:

(...) é uma extensão da vida como ela é em todas as suas dimensões e em todas as suas modalidades. Ademais mesmo na representação de papéis e nos espaços informais dos chats, vidas reais (inclusive vidas reais online) parecem moldar a interação online (CASTELLS, 2007, p-98-100).

Nesse sentido, embora as identidades online não correspondam às suas respectivas identidades off-line, ambas estão intrinsecamente ligadas.

### **2.3. Organização e especificidades dos blogs analisados**

Os blogs, geralmente, são organizados em seções temáticas. No caso dos três blogs analisados encontrou-se as seguintes seções: “Quem sou eu/ sobre mim”, contatos, dietas/dicas de dietas, Tabela kcal/calorias, divulgue seu blog/seu blog aqui, thinspirations/thinspos, minhas medidas, vídeos, pergunte-me. Entretanto, vale salientar que mesmo que esses elementos não estejam organizados em seções específicas, é possível encontrá-los em todos os blogs tanto nos posts como nos comentários. A única exceção observada foi a presença de um portal para um fórum ana mia, presente no blog a “futura borboleta”. O tópico a seguir versará de forma mais detalhada sobre as seções que reservam algumas especificidades relevantes dentro do universo ANA/MIA.

#### **2.3.1. “Quem sou eu/sobre mim”**

A seção “quem sou eu/sobre mim” é local reservado para uma descrição mais extensa sobre as autoras. Nessa descrição, as autoras falam sobre a relação com os transtornos alimentares, ou com a Ana e a Mia, bem como outras informações, como se pode perceber a seguir:

Meu nome é Lizzy (fictício) tenho 20 anos, atualmente moro em PR. Sou filha única, moro com meus pais e faço faculdade. Tenho transtorno alimentar desde os meus 15 anos. Foram anos de ANA, MIA e auto-mutilação. Não é fácil a compreensão deste assunto para as pessoas que nunca passaram por isso. Por isso

deixo claro que este blog não tem o intuito de incentivar outras pessoas mas sim de deixar aqui um pouco sobre a minha vida, como lido com isso todos os dias (Postado por Lizzy, autora do blog A futura borboleta).

Essa seção, pelas informações contidas, torna-se relevante principalmente no que se refere à identificação do leitor para com o autor. Uma vez que, geralmente, seus leitores são também Anas/Mias. Com isso, acabam por se identificar com o autor, bem como com o blog. Tal fator foi percebido através dos comentários gerados nesses posts. Como mostra o comentário abaixo feito no post “quem sou” do blog ID secreta mia e ana:

Olá, tenho 20 anos, e também já fui Ana, mia nunca miei (não consigo) então acabo tomando laxantes, sempre que faço besteira. Hoje quero voltar aos meus 45kg, atualmente peso 66, tenho 162 de altura. Não sei como começar novamente, uma dieta super restritiva, ou uma mais moderada apenas com poucas calorias e depois vou fazendo mais esforço. Estou cheia de dúvidas e ainda permaneço gorda.. há amei o seu blog, muito animador e inspirador. Você tem contato, gostaria de poder conversar com alguém que seja assim como eu, talvez eu me anime mais a seguir em frente.bj e boa sorte (comentário postado por anju no blog ID secreta mia e ana).

Visto isso, percebe-se que além da identificação com o blog, há também uma necessidade de trocar informações, experiências e contato. Desse modo, a seção “contato”, torna-se um elemento importante nos blogs pró-ana/mia.

### **2.3.2. Contatos**

Nos blogs “Anna e mia, amo e odeio” e a “A futura borboleta” encontrou-se um espaço reservado para contato. Esse local contém o e-mail da autora. Vale lembrar, que ainda que o blog não apresente essa seção específica, a troca de contatos acaba ocorrendo nas postagens ou nos comentários, geralmente, devido a pedidos dos leitores do blog. Como foi visto no comentário acima, postado no blog ID secreta mia e ana. Assim, é também comum durante as conversas, a autora divulgar outros meios de contato online, como o endereço do perfil em redes sociais como facebook, whatsapp, entre outros meios de comunicação *online*.

*“...É isso, se alguém quiser me add no skype ou facebook ou qualquer rede social, fala aqui, quero muito conhecer vcs também bjs.”* (Postado por Alice Polyster, autora do blog Anna e mia, amo e odeio).

Nesse sentido, observou-se que a seção “divulgue seu blog/Seu blog aqui” se mostra tão essencial quanto a seção “contatos”.

### **2.3.3. Divulgue seu blog**

O espaço “Divulgue seu blog, ou Seu blog aqui”, como o próprio nome sugere, é um local para a divulgação de outros blogs *Pró- ana* e *Pró-mia*. Sendo assim, uma possibilidade de ampliar a rede de contatos e de apoio entre *Anas/Mias*. É comum encontrar comentários de pessoas que se dizem novas nesse universo, e que acabaram de criar um blog para dar “força em sua caminhada no estilo de vida ana/mia”.

“Tenho TAs desde o começo do ano, e depois de várias lutas, decidi criar um blog para me dar mais força, pode dar uma olhada?” (Comentário postado por chave da insanidade no blog Anna e mia, amo e odeio).

Sobre essa busca de apoio, é fundamental dizer que um dos aspectos apresentados na descrição dos blogs diz respeito à busca de entendimento, compreensão e apoio, bem como a igual intenção em ajudar e apoiar. Desse modo, considerando que os blogs possuem um público alvo, que geralmente tem alguma relação ou interesse na temática da página, as autoras dos blogs *pró-ana* e *pró-mia* tem como objetivo atingir um público também “*pró-ana/ mia*”, ou pessoas que tenham a intenção de aderir à esse estilo de vida. Com isso, esperam encontrar pessoas que compartilham e compreendem esse universo.

“...É muito ruim, se olhar no espelho, e pensar que eu não precisava ser assim, gorda...Não sei se vc se sente assim também, as pessoas falam que vc não está gorda ,mais vc sabe que vc está! eu sofro muito com isso, acordo e penso "maiiis um dia" .Todo dia pra mim é um desafio. Ontem eu passei o dia inteiro só comendo frutas e tomando chá verde! Haha.. até que eu fui dormir meio satisfeita. Bom, se vc se sente assim, vc se acha gorda, e quer desabafar, comente neste blog, aqui terá pessoas que realmente te entendem...bom eu ainda estou começando a criar este blog, ele está em construção em breve terão boas postagens...fiquem com Deus Bjos.” (Descrição do blog A futura borboleta).

Nesse sentido, os blog *pró-ana/mia* funcionam como espaços de ajuda mutua entre autores e leitores do blog. Uma vez que estes trazem, por meio dos comentários, experiências, estratégias (para perda de peso), mensagens de conforto, força, carinho

e de apoio. Principalmente, em posts que relatam sentimentos de angústia e de fracasso devido a uma compulsão alimentar (comer muito). Além disso, os comentários também expressam reconhecimento pelas horas de “No food”- NF (ficar sem comer), ou de “Low food”- LF (Ingestão de poucas calorias ao longo do dia). Assim, tanto o ato de comentar um post como o de receber um comentário é uma prática extremamente valorizada, como pode ser observado:

“amor, muuuuito muito obrigado por comentar no meu blog, desculpa a demora pra passar aqui , mas eu tô meio atrapalhada .\_ .sei como é se sentir assim , mas acredite, isso passa, controle se você tiver controle, não vai engordar, e sim emagrecer isso passa amor, sempre passa, é só fase. força”(comentário postado por Fallen Angel no blog a futura borboleta).

Outro aspecto percebido foi a existência de uma grande preocupação por parte das autoras para com seu público (visitantes e seguidores do blog). Tal fator, é visível em posts onde as autoras explicam seus motivos pela demora em postar algo, ou pelo atraso em responder algum comentário.

“Borboletas! Quanto tempo não passo por aqui! Está bem corrido pra mim agora com o trabalho e curso. Daqui exatamente um mês é meu aniversário e preciso perder uns quilos até lá! Engordei meninas, e bastante. Não me peso por medo, mais minhas roupas estão apertadas! Oh GOD estou desesperada! Andei visitando o blog de vocês, as vezes não comento porque é pouco tempo e muito blog maravilhoso e repleto de dicas pra ver, mas saibam que sempre estou acompanhando e amando muito os comentários de vocês borboletas!”(Postado por Lizzy, autora do blog A futura borboleta).

Com isso, demonstram zelar e reconhecer o apoio deste público. Assim, devido aos fatores apresentados até aqui, pode-se dizer que os blogs representam, através de seus mecanismos de interação, “o sentimento de falar para alguém e ser ouvido por esse alguém.” Esse é fator fundamental na interação existente nos blogs *pró-ana* e *pró-mia*.

#### **2.3.4. Thinspirations**

Um elemento fundamental para as *Anas* e *Mias*, presente em todos os blogs, são as *thinspirations* ou *thinspos* (Inspirações). São fotos de corpos magros, geralmente de pessoas famosas, mas também podem ser de pessoas anônimas ou da própria autora do blog, neste caso, geralmente o rosto não aparece. Mostra-se apenas a forma corporal, principalmente a barriga. Essas imagens servem como incentivo e também como exemplos de disciplina, representam o ideal de corpo que se deseja alcançar com

a ajuda da Ana e/ou da Mia. Estas podem estar dispostas em um espaço específico do blog, como na composição do design da página, ou nos posts, de uma forma geral.



Figura (Fonte: Blog ID secreta mia e ana)

É importante ressaltar que, embora os corpos “anoréxicos” sejam retratados na mídia, bem como em demais espaços, através de imagens de corpos esqueléticos, o ideal de corpo que as *Anas* e *Mias* dizem almejar em seus posts, não é esse. Mas sim, um corpo magro. É raro encontrar fotos de pessoas extremamente magras como *thinspos*. Desse modo, o modelo de corpo almejado pelas *Anas* e *Mias* se insere perfeitamente no padrão corporal que é socialmente valorizado.

### **2.3.5. Tabela Kcal e minhas medidas**

Outro elemento que é sempre encontrado nos blogs pró-ana/mia, é a tabela kcal. Essa tabela apresenta o valor calórico de praticamente todos os alimentos. Vale a pena mencionar, que além do número de calorias dos alimentos, frequentemente há *posts* informativos sobre alimentos que auxiliam no emagrecimento, ou que fazem bem ao funcionamento do organismo. Desse modo, um fator interessante desses blogs é a circulação de informações nutricionais.

O blog ID secreta mia e ana, foi o único que apresentou a seção “minhas medidas”. Como mencionamos no início do texto há elementos que não aparecem necessariamente em seções específicas, mas em posts ou em demais espaços. Geralmente, as medidas aparecem nas laterais da página, ou em posts. De qualquer modo, tal elemento mostra-se relevante, principalmente pela representação que este possui entre as *Anas* e *Mias*.

Uma vez que a perda de peso, bem como a redução de medidas são sinônimos de evolução, no que diz respeito ao alcance da meta pretendida. Esses posts são



sempre comentados como forma de reconhecimento ao esforço realizado, além de servirem como incentivo e motivação para as seguidoras do blog. Como se pode perceber no exemplo abaixo:

Parabéns de coração mesmo, estou muito feliz por você!!! E o mais legal é que foram apenas 2 meses e você chegou lá onde queria!!! Mas acho que não precisa chegar aos 35kg, está ótima assim!!!! Muitos beijos e parabéns novamente!!! (Comentário postado por anônimo no blog *anna e mia*, amo e odeio).

### **2.3.6. Dietas**

As dietas recomendadas nos blogs pró-*anna/mia*, geralmente são dietas comuns, publicadas em jornais e revistas. Entretanto, há também as dietas próprias do universo *Ana/Mia*, como a dieta perdida, a ABC- *Ana Boot Camp*, entre outras. Essas dietas são extremamente restritivas. Algumas combinam a ingestão de poucas calorias diárias com os *NF* (jejuns). Vale dizer, que o ideal das *Anas* e *Mias* é atingir o corpo e as medidas que consideram ideais, e para isso é necessário “disciplina” e “controle” de suas vontades em relação a comida. Sobre isso, é importante ressaltar que os *NF* são extremamente valorizados. É comum quando se inicia um *NF*, comunicar esse início, como forma de incentivo, mas também como um pedido de apoio. É também recorrente a proposta de *NF* coletivos. É interessante também chamar atenção para o fato de que a dieta das *Anas* e *Mias* tem por base um cálculo preciso das calorias ingeridas. Assim, além dos *NF*, existem também os *LF- low food* (ingestão de poucas calorias diárias), que vão de 100 a 800 kcal e os *semi-NF*, que consiste na ingestão de menos de 100 kcal.

### **2.3.7. Mensagens de estímulo e motivação**

Além de fotos, tabelas kcal e dicas de dietas há também textos de estímulo, como listas de regras, os “20 mandamentos *anna/mia*” e as “70 razões para não comer” que trazem frases como: “Olhe no espelho e diga a você mesma que está gorda”, “Olhe imagens de mulheres belas e magras diariamente, e torne-se uma delas”, “Não chore, chorando você faz drama e demonstra que não tem controle e é fraca”, “Não conte a nenhum amigo que você é *MIA* ou *ANNA*... eles querem acabar com elas”, “Fique sempre de olho nas calorias... Se puder não coma, só quando estiver fraca demais a ponto de perder os sentidos”, “Nunca abrir mão de sua amiga bulimia e de esportes”,

“Comida é mais importante que a felicidade?”, “Pessoas gordas não cabem em qualquer lugar”, “Ossos são limpos e puros”, “Gordura é suja”. Além disso, há textos e poemas que falam sobre as alegrias e os fracassos que envolvem o modo Ana/Mia de ser.

Entre os assuntos abordados nas publicações, estão: dicas de livros, vídeos, filmes e séries sobre anorexia e bulimia. Além das experiências cotidianas que envolvem, de forma direta ou não, a Ana e a mia. Nas postagens, a magreza aparece como sinônimo de auto - confiança e felicidade, como se pode perceber nas duas publicações a seguir:

“É realmente complicado virar para vc e dizer que confio em mim mesma, pq na realidade acho que nunca vou ter confiança em mim mesma até conseguir emagrecer, mas espero que mês que vem coloque minha vida em ordem...”(Postado por Alice Polyester, autora do Blog Anna e mia, amo e odeio).

### **3. Controle e perfeição: ANA e MIA**

Controle e perfeição, são duas palavras frequentemente utilizadas nos blogs pró-ana/mia. Na cultura Ana/Mia, a ideia de perfeição está sempre ligada ao controle, no caso, ao autocontrole. Nesse sentido, essas duas palavras representam ideias complementares, onde o controle significa disciplina em relação aos instintos e a vontade de comer, ou seja, é um controle de si perante a comida. E a perfeição, por sua vez, remete à magreza, a aceitação social e a felicidade.

Desse modo, para alcançar o controle, bem como a perfeição, seria necessária a “ajuda” da *Ana* e da *Mia*. Assim, a anorexia e a bulimia são um meio para se alcançar os objetivos pretendidos. Além da necessidade do autocontrole em relação a comida, é também preciso haver um controle sobre a Ana, e principalmente sobre a Mia. Assim, nas publicações desses blogs, é comum encontrar posts que colocam a ANA (anorexia) e a MIA (Bulimia) em uma situação limite entre o que é considerado (pelas Anas e Mias) como normal/ saudável e como patologia/doença. Isso ocorre quando há o sentimento de se estar perdendo o controle. Assim, a ANA e a MIA são encaradas como um jogo de risco onde existe uma luta tensa para ver quem de fato está no controle da situação. Nesses momentos sempre aparece a ideia de saúde, como: “ser magra, porém saudável”, “de se curar”, entre outras noções. É importante, aqui, chamar a atenção para a presença do discurso médico dentro da cultura pró-ana e pró-mia, os termos médicos são re-apropriados e re-significados pelas Anas e Mias. Dessa forma, embora as *pró-anas* e *pró-mias* questionem o discurso médico este está presente em suas postagens, bem como nos vocabulários ana/mia.

### 3.1. O alimento e o corpo

O alimento para as *Anas* e *Mias* implica em gordura, como podemos perceber no texto abaixo extraído do Blog Anna e mia, amo e odeio, o ato de comer está relacionado a gordura, e esta é vinculada ao nojo, ao sujo. Assim, os alimentos gordurosos ou extremamente calóricos tornam-se impuros.

“Se eu comer vou ter atitudes de gorda. NÃO QUERO SER GORDA!” (Postado por Alice Polyester, autora do Blog Anna e mia, amo e odeio).

Segundo Mary Douglas nossas ideias de sujeira expressam sistemas simbólicos. Dessa forma:

Sujeira, então, não é nunca um acontecimento único, isolado. Onde há sujeira há sistema. Sujeira é um subproduto de uma ordenação e classificação sistemática de coisas, na medida em que implique ordem, rejeita elementos inapropriados. Esta ideia de sujeira leva nos diretamente ao campo do simbolismo e promete uma ligação com sistemas simbólicos de pureza (...) (DOUGLAS, 1969 p.50).

Nesse sentido, evitar os alimentos, principalmente os mais calóricos, é uma forma de manter-se limpa, ou seja, livre da sujeira, que é gordura. Assim, há uma razão cultural e simbólica que rege nossos hábitos alimentares (SAHLINS, 2003). A relação entre gordura e sujeira leva a interdição de alimentos demasiadamente calóricos. Com isso, quando ocorre a ingestão desses alimentos tende-se a colocá-los para fora, como forma de se purificar, de se limpar da sujeira. Visto isso, as interdições acerca dos alimentos considerados altamente calóricos estão, assim, carregadas de significações (HERTZ, 1960). As interdições bem como os hábitos alimentares das *Anas* e *Mias* possuem uma dimensão moral que envolve não apenas a gordura, mas a infelicidade e a ideia de rejeição. Assim, o que importa não é o corpo em si, mas sim, o que este corpo representa. Desse modo, seus ideais ultrapassam os limites do corpo, este é apenas um meio, através do qual pode-se alcançar seus objetivos maiores que são: “aceitação”, “felicidade” e “perfeição”. Vale a pena, aqui, salientar que em nossa sociedade atual o corpo magro é sinônimo de beleza, o corpo gordo, ao contrário, é sempre ligado ao feio e ao ruim. A obesidade é considerada prejudicial à saúde. E está sempre vinculada à ideia de preguiça, de desleixo com o corpo.

Dessa forma, a preocupação das Anas e Mias com o corpo e com o alimento mostra-se como uma preocupação moral que envolve o “ser aceito”, o contrário, no caso a gordura, se refere a infelicidade e à rejeição.

### **3.2.Os caminhos da perfeição**

Em nossa sociedade, “se cuidar” implica em cuidado com o corpo. Assim, dietas e exercícios são práticas extremamente valorizadas socialmente. Com relação a isso, tanto as dietas quanto os jejuns têm uma função fundamental que é levar esse corpo à forma magra. Para tanto, é necessário ter controle, moldar os instintos, suprimir os desejos selvagens, que envolve a ato de comer. Para as Anas e Mias, o controle tem a função de suprimir os instintos do comer. Como podemos perceber a palavra porca e vaca aparecem frequentemente nas cartas, bem como nos mandamentos pró-ana/mia como exemplo negativo, representando a gordura através da animalidade. Assim, há uma oposição entre a razão humana baseada em um controle da mente e a irracionalidade animal. De acordo com os estudos de Sahlins, sobre o tabu dos animais domésticos, “a comestibilidade estaria inversamente relacionada a humanidade” (SAHLINS,2003, p.175).

### **3.3.O cuidado de si**

Entre as Anas e Mias vigora a concepção de que se é plenamente responsável por si. Tal concepção remete à ideia de controle e disciplina sobre o próprio corpo enquanto uma forma de cuidado de si.

“Você é a responsável pelo seu corpo, você tem o poder sobre ele. Isso inclui sua boca, seu estomago ... Se você quiser, lutar, se esforçar irá conseguir dominar o que sempre foi seu” (Postado por Alice Polyster, autora do Blog Anna e mia, amo e odeio).

Nesse sentido, ainda que se esteja lidando com identidades online, torna-se fecundo retomar as noções de pessoa: fato moral e de pessoa, ser psicológico. Segundo Mauss, ao longo da história, foi acrescido à ideia de persona um sentido cada vez mais moral, dando a ela um sentido de ser consciente, independente, autônomo, livre e responsável (MAUSS, 2003, p.391), construindo, assim, uma consciência moral que mais tarde se eleva à categoria de pessoa, ser psicológico. A partir desse momento, surge a categoria “Eu”, onde o ser passa a ter consciência de si, sendo também responsável por si. Uma vez que “enquanto corpo e indivíduo biológico, eu estou, a exemplo das coisas, situado num lugar, e ocupo uma posição no espaço físico e no espaço social (BOURDIEU, 2007. p.160). Assim, “o corpo está ligado a um lugar por

uma relação direta e um contato que não é senão uma maneira entre outras de entrar em relação com o mundo (BOURDIEU, 2007).

Desse modo, é pelo corpo que o “ser” se apresenta, seja por meio de sua forma, de seu modo de falar de se vestir, de andar. Assim, o corpo é moldado, por meio de técnicas corporais, ou técnicas de si sócio- culturalmente aprendidas (MAUSS,2003; FOUCAULT, 1985;1987).

Essas técnicas envolvem o controle e a disciplina do próprio corpo para que este se enquadre nas normas sociais que convergem para o ideal de um corpo social. Isso implica no que Foucault chama de docilização dos corpos, através da disciplina. (FOUCAULT, 1987). Nesse sentido, sendo o corpo a única manifestação sensível da pessoa (BOURDIEU, 2003), as práticas que envolvem o processo de construção desse corpo compreendem à uma dimensão moral.

## **Conclusão**

Nota-se que as categorizações médicas sobre os transtornos alimentares estão permeadas por concepções construídas socialmente, acerca das diferenças entre os sexos. Assim, as noções sobre “normalidade” e “Patologias” são também construídas a partir das concepções socialmente elaboradas. Observou-se, também, que os blogs pró-ana e pró-mia se inserem em uma rede de apoio e de ajuda mútua entre pessoas que se identificam como Anas e Mias. Percebeu-se também que as práticas veiculadas através das publicações, de um modo geral, não se diferenciam das práticas que são comumente realizadas em nossa sociedade, embora não sejam valorizadas, recomendadas e aceitas. Verificou-se que os significados e os sentidos dados ao alimento e ao ideal de corpo, bem como aos caminhos utilizados para se alcançar a perfeição. Percebeu-se que o ideal de perfeição não se limita no corpo, mas compreende a uma dimensão moral que remete à dignidade, a aceitação social, a felicidade e ao auto-respeito.

Sendo assim, conclui-se que os ideais de corpo que envolvem o “modo Ana/Mia de ser” mostrados nos blogs são modelos corporais socialmente aceitos e valorizados, até mesmo algumas de suas práticas são comuns e habituais. Contudo, tanto a ideia de doença imputada pelo discurso médico, bem como a extremidade de suas práticas vão

na contramão daquilo que é considerado saudável e aceito, uma vez que em nossa sociedade vigora a ideia de saúde. “Se cuidar” implica em ir de acordo com os pressupostos médicos sobre o que é saudável, pois apenas estes detêm o poder legítimo do uso do discurso sobre a saúde (FOUCAULT, 2007).

Neste ponto, a anorexia (Ana) e a Bulimia (Mia), encontram no discurso médico uma justificação científica para a categorização de suas práticas enquanto frutos de uma doença que precisam ser tratadas. Assim, a doença, ou melhor, a sua representação social implica em um valor negativo. Ao doente está reservado o tratamento que levará à normatização desse indivíduo, a uma regulação do seu “desvio”. Nesse caso, embora o ideal de corpo das Anas/Mias corresponda ao que é valorizado em nossa sociedade, o seu estilo de vida está na contramão do que é socialmente aceito.

Dessa forma, tomando a noção de sujeito moral de Foucault, observa-se que embora os indivíduos Ana/Mia procurem estar em conformidade com normas e padrões socialmente aceitos, seus meios para tanto, destoam das regras socialmente estabelecidas no que diz respeito às concepções de saúde.

## Referências

BAUER, GASKELL. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Editora: Vozes, 2013.

BOURDIEU, P. A dominação masculina, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

\_\_\_\_\_. A distinção: Crítica social do julgamento, São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.

\_\_\_\_\_. Meditações Pascalianas. Rio de Janeiro. 2ª ed, Bertrand Brasil, 2007.

CASTELLS, M. A galáxia internet- reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade ed:zahar, 2007.

COSTA, J.R.S. Os simulacros da Deusa Ana: As ambiguidades no padrão anoréxico e a construção de rede de sociabilidade de adolescentes via internet. Tese de doutoramento. Programa de Pós-graduação em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, 2004.

CORDÁS, T.A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. Revista brasileira de Psiquiatria. 2004; 31 154-157.

CORDÁS, T. A; CLAUDINO, A.M . Transtornos alimentares: fundamentos históricos. Revista brasileira de Psiquiatria. 2002 pp. 3-6.

CORDÁS, T.A; WEINBERG, C. Santas anoréxicas na história do Ocidente: o caso de Santa Maria Madalena de Pazzi. Revista brasileira de psiquiatria, 2002.

DOUGLAS, M. Pureza e perigo. London: Routledge&Kegan Paul, 1969.

FOUCAULT, M. História da sexualidade 3: o cuidado de si. Rio de Janeiro: edições graal, 1985.

\_\_\_\_\_ História da sexualidade 2: O uso dos prazeres, 8ª ed, Graal, 1984.

\_\_\_\_\_ Vigiar e punir: nascimento da prisão, petropolis, vozes: 1987.

\_\_\_\_\_ Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições graal, 1979

\_\_\_\_\_ A arqueologia do saber, 7ª ed, rio de Janeiro: forense universitária, 2007.

\_\_\_\_\_ Doença mental e psicologia, Rio de Janeiro, tempo brasileiro, 1975

HERTZ, R. A proeminência da mão direita: Um estudo sobre a polaridade religiosa. Revue philosophique, voll. XVIII. pp 553-600, 1960.

LEMOS, A. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: sulina, 2ª ed, 2004.

MAUSS, M. Sociologia e antropologia, São Paulo: Cosac Naify, 2003

SAHLINS, M. Cultura e razão prática. RJ, Zahar 2003.

WEINBERG, C. Do ideal ascético ao ideal estético: a evolução histórica da Anorexia Nervosa\*. Revista Latinoamericana de Psicopatologia. São Paulo, v. 13, n. 2, p. 224-237, junho 2010.

Links dos blogs analisados

<http://amo-e-odeio-annaemia.blogspot.com.br/2014/02/comer-ou-nao.html>

[http://afuturaborboleta.blogspot.com.br/2013\\_04\\_01\\_archive.html](http://afuturaborboleta.blogspot.com.br/2013_04_01_archive.html)

<http://lanaenye.blogspot.com.br>

Sites visitados

<http://www.projetoalimento.com.br/>

